



# DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA  
SÓCIO  
VOCÊ  
TAMBÉM**

[www.bancariospetropolis.com.br](http://www.bancariospetropolis.com.br)

**Ano XIV nº 3870 – 10 de maio de 2010**

## **TST reconhece assédio sexual praticado por gerente do BB contra terceirizada**

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reformou decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região e com isso, condenou a empresa Onspred - Serviço de Guarda e Vigilância Ltda. (prestadora de serviços) e o Banco do Brasil (tomador de serviços), de forma subsidiária, ao pagamento da indenização por danos morais decorrentes da configuração de assédio sexual no trabalho, praticado por um gerente do BB à funcionária da prestadora de serviços de segurança.

A condenação, inédita pelo fato de ser a primeira vez que o mérito desse tipo de questão é julgado no TST, se deu pelos artigos 5º, X, da Constituição Federal e 932, III, do Código Civil.

A funcionária da empresa prestadora a serviço no banco, por diversas vezes foi assediada pelo gerente de uma das agências. Ao relatar o fato ao fiscal da empresa, ela recebeu a orientação de fazer um relatório sobre o ocorrido, o qual fez.

A diretoria do banco, ao tomar conhecimento do caso, apenas deslocou o gerente para outra agência, com o intuito de resguardar o nome da instituição. Diante da situação, a funcionária que ajuizou ação na Vara do Trabalho, buscando obter a reparação do dano sofrido, acabou sendo demitida da empresa.

Mediante a confirmação do assédio por diversas testemunhas, o juiz da Vara do Trabalho condenou a empresa prestadora do serviço e o Banco do Brasil, de forma subsidiária, a pagarem indenização no valor de R\$ 50 mil. Ambos recorreram e o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (SC) reformou a sentença, excluindo a condenação. A trabalhadora recorreu ao TST, mediante recurso de revista.

Para a relatora do processo, ministra Dora Maria da Costa, "o assédio sexual encerra temática que gera desdobramentos e consequências nos planos criminal, civil, trabalhista e administrativo". Para a ministra "soa irrazoável conceber como legítimas e eficazes as atitudes (ou ausência delas) assumidas tanto pela empresa quanto pelo Banco".

A prestadora de serviço não poderia, segundo a relatora, apenas se restringir a pedir que a funcionária fizesse um relatório sem tomar medidas para a preservação de sua honra, da intimidade e da imagem. E o banco, tomador de serviço, "tem por reprovável a sua conduta" porque ciente dos acontecimentos na unidade onde o assediador era gerente simplesmente "põe-se a resguardar a instituição bancária, sem procurar extirpar o mal" não promovendo a integridade moral e ética no ambiente de trabalho.

## **Itaú Unibanco não muda proposta de PCR**



O Itaú Unibanco decepcionou seus funcionários na negociação da última sexta-feira, ao adotar postura inflexível e declarar à Contraf-CUT que não possui nenhuma nova proposta da Participação Complementar nos Resultados (PCR) aos trabalhadores.

O descaso do banco ocorreu apesar do lucro recorde obtido no primeiro trimestre, que chegou a divulgado R\$ 3,23 bilhões. Em resposta, a Contraf-CUT está elaborando um balanço social que analisa os impactos da fusão e o reflexo deste processo junto aos trabalhadores e à sociedade. Também foi solicitada audiência ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça.

A Contraf-CUT vai convocar a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco para ampliar o debate com todos os representantes das federações, a fim de organizar uma campanha nacional de mobilização pela valorização dos trabalhadores do Itaú Unibanco.

## **Sindicato dos Bancários de Petrópolis faz palestra na Estácio**



UNIVERSIDADE

**Estácio de Sá**

Hoje, às 19h30, o presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto vai ministrar palestra na Universidade Estácio de Sá, Campus I (Bingen), para os alunos do curso de Administração.

Na palestra, Luiz vai abordar o tema *Movimento Sindical e suas perspectivas*.

Os diretores Sávio Barcellos Eiras e Marcos Alvarenga também vão estar presentes. .

## **Bancários da CEF e BB terão encontro estadual**



**CAIXA**

No próximo sábado, dia 15, acontecem os encontros estaduais dos empregados da Caixa Econômica e dos funcionários do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro. Ambos serão promovidos pela Federação dos Bancários do Rio. As atividades serão realizadas de 9h às 17h.

O Encontro dos Empregados da CEF será feito no Sindicato dos Metroviários, já os funcionários do Banco do Brasil vão se reunir no auditório da Federação.

O Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto vai disponibilizar transporte e ajuda alimentação para os bancários associados.

Interessados devem entrar em contato com a entidade até o dia 12.

## **Lucro mundial do HSBC cresce no 1º trimestre**

O HSBC Holdings divulgou na última sexta-feira, dia 7 de maio, que seu lucro nos três primeiros meses do ano ficou bem acima do obtido um ano antes, com a queda nas perdas com crédito para o menor nível em mais de dois anos. A queda foi liderada pelos Estados Unidos.

O banco informou que uma melhora em seus negócios nos Estados Unidos gerou o primeiro lucro desde o início da crise financeira em 2007, animando investidores que estavam preocupados que uma retomada levaria mais tempo.

O diretor financeiro do HSBC, Douglas Flint, informou que a instituição tem uma exposição de 1,5 bilhão de euros (US\$ 2 bilhões) à dívida soberana grega e que está confortável com esse nível.

O banco, que não divulga resultados trimestrais completos, afirmou que o lucro do primeiro trimestre ficou "confortavelmente acima" do obtido um ano antes e do registrado no quarto trimestre.